
PARTICULARIDADES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA PUBLICADA NA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNISINOS NO PERÍODO DE 2004 A 2014

Henrique César Melo Ribeiro ¹

▪ Artigo recebido em: 02/09/2015 ▪▪ Artigo aceito em: 27/01/2016 ▪▪▪ Segunda versão aceita em: 02/02/2016

RESUMO

A análise da produção acadêmica por meio de indicadores bibliométricos e sociométricos está se alargando e com isso tornando-se uma tendência para melhor entender e compreender como se desenvolvem determinadas áreas do conhecimento, temas e até periódicos científicos (NASCIMENTO; ODDONE, 2015). Diante do contexto, versa-se a seguinte questão de pesquisa deste estudo: Qual o perfil e a produção acadêmica do estado da arte dos artigos divulgados pela revista BASE da Unisinos, de 2004 a 2014? Neste diapasão surge o objetivo deste estudo que foi: analisar o perfil e a produção acadêmica do estado da arte dos artigos divulgados pela Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE), de 2004 a 2014. Para isso utilizou-se a bibliometria e a rede social, realçando a análise *two-mode*. Em relação a rede *two-mode*, ressalta-se que elas compreendem as ligações entre dois conjuntos distintos de atores; o termo “modo” refere-se a categorias específicas de atores. Os principais achados foram: Ilse Maria Beuren se destacou como a acadêmica com maior centralidade de grau e de intermediação. A Universidade de São Paulo (USP) ficou em evidência neste estudo ao ficar em realce nas centralidades de *degree* e *betweenness*. Realça-se que o *degree* e *betweenness*, são medidas de centralidade, de grau e de intermediação respectivamente, sendo que ambas são métricas importantes e que contribuem para agregar na análise de redes sociais. Contudo, ao observar a análise *two-mode* dos atores IES e autores, constatou-se também a proeminência da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), além da USP, ou seja, elas têm o maior número de pesquisadores vinculados respectivamente a elas, contribuindo para o destaque de ambas na proficuidade de artigos publicados na revista em investigação. Em relação aos temas mais publicados, destacaram-se: governança corporativa, *marketing*, gestão de custos, estratégia de internacionalização e índices econômico-financeiro, sendo que os quatro primeiros também ficaram em evidência ao se visualizar a rede *two-mode*. Ou seja, no que se refere a rede *two-mode* dos temas e autores, robustecendo a importância destas temáticas

¹ Doutor em Administração (Uninove-SP). Professor do Mestrado Profissional em Administração / Gestão do Esporte (Uninove-SP). Endereço: Av. Francisco Matarazzo, 612 - Água Branca, 2º andar do prédio C 05001-100 - São Paulo - SP, Brasil. Telefone: (11) 2714-7800, (86) 99546-5878, (86) 99543-8000. E-mail: hcmribeiro@hotmail.com e/ou hcmribeiro@gmail.com

no desenvolvimento da produção científica do periódico analisado e mostrando a preocupação e a acuidade desta revista no alargamento, fomento, aperfeiçoamento, difusão, contribuição e socialização não somente destes assuntos que ficaram em relevo e são essenciais para a criação de valor no conhecimento, mas também dos demais temas, colocando a mencionada revista como uma das principais das áreas de Administração e Ciências Contábeis no Brasil.

Palavras-chave: Produção acadêmica; Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos; Rede social.

PARTICULARITIES OF ACADEMIC PRODUCTION PUBLISHED IN THE REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE IN THE UNISINOS BETWEEN 2004 AND 2014

ABSTRACT

Analysis of academic research through bibliometric and sociometric indicators this widening and thereby becoming a trend to better understand and understand how to develop certain areas of knowledge, themes and even journals (NASCIMENTO; ODDONE, 2015). Before the context versa to following research question of this study: What is the profile and academic production of state of the art of the articles published by the magazine BASE Unisinos, 2004-2014? This pitch comes the aim of this study was: analyze the profile and academic production of state of the art of the articles published by the Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE) from 2004 to 2014. For this we used bibliometrics and social network, highlighting the two-mode analysis. Regarding the two-mode network, it is emphasized that they understand the links between two different sets of actors; the term "mode" refers to specific types of actors. The main findings were: Ilse Maria Beuren stood out as the more academic degree centrality and betweenness. The Universidade de São Paulo (USP) was in evidence in this study to highlight the centrality stay of degree and betweenness. It emphasizes that the degree and betweenness, are measures of centrality, degree and intermediary respectively, both of which are key metrics that contribute to aggregate in social network analysis. However, observing the two-mode analysis of IES actors and authors, also found the prominence of the Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), besides USP, that is, they have the largest number of researchers linked respectively to them, contributing to the highlight of both the usefulness of articles published in the research journal. For the most published themes stood out: corporate governance, marketing, cost management, internationalization strategy and economic and financial indices, and the first four were also in evidence to visualize the two-mode network. That is, regarding the two-mode network and author of the themes, steeling the importance of these issues in the development of scientific production of the analyzed periodic and showing concern and the accuracy of this journal in the enlargement, development, processing, distribution,

contribution and socialization not only these matters were raised and are essential for value creation in knowledge, but also the other issues, placing the mentioned journal as one of the main areas of Business Administration and Accounting in Brazil.

Keywords: Academic production; Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos; Social network.

1 INTRODUÇÃO

Os artigos científicos são importantes para entender e compreender os fenômenos que norteiam o conhecimento, pois divulgam, por exemplo, temas que estão em sua fase embrionária, emergente, madura e/ou legitimado na academia, e como resultado desse conhecimento científico aparece a produção acadêmica. Diante do contexto, ressalta-se que a efetivação de estudos sobre a produção científica é frequente em termos globais (JABBOUR; SANTOS; BARBIERI, 2008), sobretudo para se obter uma visão sistêmica do conhecimento (RICCIO; MENDONÇA NETO; SAKATA, 2007) e de seu impacto por meio das publicações científicas (BEUREN; SOUZA, 2008), em determinado campo do saber (RICCIO; MENDONÇA NETO; SAKATA, 2007), que são divulgadas por um determinado periódico científico (BEUREN; NASCIMENTO, 2014), pois estes são preponderantes, possuindo um papel basilar na concretização de campos do conhecimento, tendo em vista que são meios para a evidenciação e a propagação dos resultados de pesquisas acadêmicas (KNEIPP et al., 2013).

Nesse cenário, realça-se a relevância do periódico: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE) que tem como missão publicar estudos científicos de alta qualidade que contribuam para o alargamento das ciências da administração de empresas e contabilidade (BASE, 2015). Complementando, a revista BASE:

Constitui um fórum internacional para a publicação de manuscritos que empregam análise empírica rigorosa e impactam a nossa compreensão nos seguintes campos da ciência da administração: contabilidade, finanças, *marketing*, comportamento organizacional, gestão estratégica, gestão de operações, gestão de recursos humanos, entre outros (BASE, 2015, p. 01).

A produção científica da revista BASE já foi investigada no estudo de Batistella, Bonacim e Martins (2008), contudo, os autores só consideraram os anos de 2005 e 2006, sendo que o atual estudo analisará os períodos de 2004 a 2014, evidenciando assim, mediante a bibliometria e em especial pela rede social outras características que lhe são inerentes e que, portanto são imprescindíveis para melhor entendimento e compreensão da produção acadêmica evidenciada pela revista BASE da Unisinos.

Diante do exposto, realça-se a seguir a questão de pesquisa que norteará este trabalho: Qual o perfil e a produção acadêmica do estado da arte dos artigos divulgados pela revista BASE da Unisinos, de 2004 a 2014?

Sendo assim, tem-se o objetivo geral que é: analisar o perfil e a produção acadêmica do estado da arte dos artigos divulgados pela Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE), de 2004 a 2014.

Justifica-se analisar a produção acadêmica da mencionada revista em virtude da mesma proporcionar o conhecimento e o nível de desenvolvimento das áreas de administração e contabilidade mediante os temas abordados neste trabalho. Outra justificativa plausível vem em virtude da afirmativa dos autores Batistella, Bonacim e Martins (2008) que sugeriram para estudos futuros um alargamento da análise da base de dados da revista BASE da Unisinos, com isso, tal afirmação vai ao encontro do objetivo central deste trabalho.

Neste sentido, o artigo contribui para promover uma reflexão quanto ao alinhamento e divulgação das pesquisas sobre a administração e contabilidade, como também indicando a *posteriori* nortes e campos para futuros estudos nas citadas áreas. Este estudo procurou também contribuir para um mais perfeito entendimento e compreensão do estágio contemporâneo da produção científica dos campos do conhecimento administração e contabilidade por meio da análise bibliométrica e especialmente sociométrica da revista BASE da Unisinos.

Ressalva-se que para se alcançar um melhor entendimento e compreensão do desenvolvimento da pesquisa em determinado campo do conhecimento, bem como suas bases de sustentação para o avanço ou a consolidação do saber gerado e divulgado, a bibliometria e a sociometria são de grande valia (ROSA et al., 2010).

Diante disso, realça-se que a análise da produção científica da mencionada revista será realizada por meio das análises bibliométrica e especialmente sociométrica, enfatizando a análise *two-mode* (RIBEIRO, 2013), ou seja, rede de dois modos (TOMAÉL; MARTELETO, 2013). Salienta-se que a rede *two-mode* é representada pela conexão entre atores e entidades sociais como um único sistema social, como, por exemplo, as ligações entre autores e instituições (dois conjuntos de atores) em uma mesma rede (TOMAÉL; MARTELETO, 2013), sendo que é uma das redes que serão vistas neste estudo. No Brasil ainda são poucos as pesquisas divulgadas que enfatizam ou empregam aplicações de Análise de Rede Sociais *two-mode*. Diante do exposto, este artigo também contribui para disseminar e difundir aplicações de redes *two-mode*, sob a ótica da produção acadêmica dos artigos divulgados pela revista BASE da Unisinos.

Portanto, nesta pesquisa, empregou-se, também, a sociometria ou análise de redes sociais em complemento à bibliometria (WALTER; BACH; BARBOSA, 2012), por entender e ressaltar que a sociometria analisa atores sociais e suas relações por meio da representação de um conjunto de nós (atores) e seus laços (relações sociais) (GRANOVETTER et al., 1973), tornando-se assim, metodologias imprescindíveis, juntamente com a bibliometria para responder de maneira coerente e satisfatória a questão de pesquisa (BACH; DOMINGUES; WALTER, 2013) do citado estudo. Em suma, a análise bibliométrica e de rede social no meio acadêmico cumpre papel essencial

para a otimização, a divulgação e a disseminação do conhecimento científico, sendo notório que o número de estudos bibliométricos e sociométricos na investigação de acervos de periódicos nacionais e/ou internacionais tem crescido expressivamente em várias áreas do conhecimento (RIBEIRO; CIRANI; FREITAS, 2013).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção é evidenciado o entendimento sobre a bibliometria e rede social; e também estudos parecidos com o propósito deste, contribuindo para enriquecer as futuras discussões deste trabalho.

2.1 Bibliometria e rede social: estudos sobre a produção acadêmica de periódicos

Os estudos bibliométricos se destacam cada vez mais no cenário de investigação e avaliação da pesquisa (SWEILEH; AL-JABI; SAWALHA, 2014) em especial da produção acadêmica de periódicos (GLÄNZEL; MOED, 2002). E as pesquisas sociométricas se colocam em realce por serem úteis para o entendimento e compreensão de como o conhecimento científico flui dentro da comunidade acadêmica e como as redes sociais, que são oriundas destes estudos, influenciam no processo de difusão do mencionado conhecimento (VALENTE, 2005). Sendo que quando juntas, a bibliometria e a rede social se tornam técnicas robustas para o melhor entendimento e compreensão da produção científica de determinado campo do conhecimento científico (NASCIMENTO; BEUREN, 2011) e para efetivamente contribuir para atender o objetivo proposto (BACH; DOMINGUES; WALTER, 2013) deste estudo.

Os estudos bibliométricos e sociométricos estão cada vez mais sendo publicados para se entender áreas e sub-áreas do conhecimento, evidenciando com isso informações sobre as características dos manuscritos publicados, seus autores, intervalos de tempo, métodos utilizados, temas abordados, aferindo assim a emergência do citado campo do conhecimento; e neste panorama, versa-se a importância dos periódicos científicos para se saber tais dados e informações sobre a estrutura intelectual das áreas em estudo (FERREIRA et al., 2014).

Em suma, as análises bibliométricas e sociométricas possibilitam uma visualização de uma gama ampla de temas, especialmente os recém-desenvolvidos, ou seja, os embrionários, acarretando e proporcionando a *posteriori* desenvolvimento e evolução de áreas do conhecimento (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), como é o caso da administração e contabilidade que são o foco deste trabalho, por estarem atreladas à missão e objetivo norteador da revista BASE da Unisinos.

Neste cenário, foi observado na revista BASE, que em seu acervo de publicações foi divulgado alguns estudos bibliométricos, como segue: Lyrio, Borba e Costa (2007), Mainardes et al. (2008), Reina e Ensslin (2011), Gomes e Scarpin (2012), Reis et al. (2013), Beuren e Nascimento (2014), D'Aquino et al. (2014) e Silva e Lavarda (2014). Dentre estes, somente dois trabalhos

analisaram acervos de periódicos internacionais, porém não sendo seu foco principal e sim analisar as informações sobre temas específicos, estes trabalhos foram de: Beuren e Nascimento (2014) e D'Aquino et al. (2014).

Diante do exposto, ressalva-se a seguir, alguns estudos das áreas de administração e contabilidade que foram publicados sobre a produção científica de periódicos nacionais e/ou internacionais, possibilitando com isso a chance de evidencia-los, compara-los e usa-los de maneira coerente na discussão dos resultados deste estudo. Inkpen e Beamish (1994) fizeram uma análise dos 25 anos de pesquisa do *Journal of International Business Studies*. Os autores fizeram neste estudo, por meio dos artigos publicados desde o início de 1970, uma revisão dos autores, suas respectivas afiliações em IES e as disciplinas (assuntos) manifestadas e que ficaram em destaque no *paper*.

Phene e Guisinger (1998) examinaram as publicações do *Journal of International Business Studies*, no período de 1981 a 1991. Os acadêmicos focaram na mensuração da análise das citações, observaram a influencia e a reputação do citado periódico no cenário internacional, como também possibilitaram evidenciar oportunidades de melhora e desenvolvimento para o conselho editorial da mencionada revista. O estudo de Knight, Hult e Bashaw (2000) fizeram um estudo sobre a produção científica do *Journal of Business Research*, de 1985 a 1999. Os autores constataram que os artigos da citada revista são fortemente referenciados nos seguintes periódicos: *Journal of the Academy of Marketing Science*, *Journal of Marketing*, *Journal of Retailing*, *Journal of Marketing Research*, *Journal of International Business Studies*, e o *Journal of International Marketing*.

Phelan, Ferreira e Salvador (2002) analisaram os primeiros 20 anos de publicação do periódico *Strategic Management Journal*. Os pesquisadores concluíram que houve uma significativa mudança no número de autores, nas citações, no número de páginas dos artigos publicados na citada revista e em estudos empíricos divulgados pela *Strategic Management Journal*. A pesquisa de Chambers (2004) analisou a produção acadêmica dos artigos do *The Journal of Educational Research* de 1992 a 2002. O autor fornece aos pesquisadores, editores e leitores uma visão macro da referida revista, enfatizando uma descrição metodológica dos artigos investigados; recomendações e uma gama de diretrizes para conduzir de maneira mais robusta e satisfatória a produção científica do *The Journal of Educational Research*.

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) os acadêmicos estudaram a Revista Contabilidade & Finanças de 1989 a 2004. Os autores observaram um aumento na diversidade de pesquisadores e IES que tiveram estudos publicados, influenciando diretamente nas participações de diversos Estados brasileiros e também de outros países. Em relação a pesquisa de Willett (2007) revisou os artigos publicados do *Journal of Molecular Graphics and Modelling*, focando as mudanças que ocorreram ao longo dos anos, no que se refere aos autores e IES mais produtivas e pesquisadores mais citados. O autor observou que os trabalhos mais citados foram aqueles que descreveram ou algoritmos, mas a proporção desses tipos de artigos está diminuindo à medida

que mais aplicações de gráficos moleculares e modelagem molecular vão evoluindo.

Batistella, Bonacim e Martins (2008) contrastaram as publicações dos periódicos: Revista Contabilidade & Finanças (RC&F) e Revista BASE da Unisinos de 2005 a 2006. Os autores verificaram que a RC&F apresenta, como relação ao quesito forma, uma *performance* geral categorizado como bom, enquanto que a Revista BASE da Unisinos apresenta um desempenho mediado. Observaram uma maior concentração de acadêmicos nas publicações da RC&F em comparação à Revista BASE da Unisinos. Concluíram evidenciando que, a ampliação da base de dados é conveniente, tanto em relação ao período de análise desse artigo, quanto envolvendo outros periódicos nacionais e internacionais que se destinam a publicações sobre a área de Ciências Contábeis.

Calabretta, Durisin, e Ogliengo (2011) que analisaram 30 anos de publicação do acervo científico da revista *Journal of Business Ethics*. Os pesquisadores identificaram uma evolução de manuscritos publicados no referido periódico. Conseguiram identificar uma formação e conseqüentemente evolução de escolas de pensamento do tema ética nos negócios. No que tange ao trabalho de Francisco (2011) explorou a produção científica da revista RAE-eletrônica, de 2002 a 2010. Observou que a FGV-EAESP, a USP e a UFRGS foram as IESs mais influentes do estudo. E os termos como: empresa, organização e trabalho estão entre os mais citados nos manuscritos investigados, enquanto o tema gestão é a palavra-chave mais repetida.

Ribeiro e Costa (2013) exploraram a produção acadêmica científica da *Brazilian Administration Review*, no período de 2004 a 2012. Os pesquisadores concluíram que Conclui-se de forma macro que o acervo da mencionada revista reflete o universo da produção científica da área de administração, auxiliando assim a aperfeiçoar, a difundir e a disseminar o campo mediante os artigos científicos divulgados na literatura acadêmica nacional. Outro estudo de Ribeiro (2013) explorou a produção acadêmica da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade de 2007 a 2012. Os principais resultados constatados pelo autor foram: A USP foi a IES mais produtiva, se destacando também nas centralidades de grau e de intermediação. Ensino e pesquisa, transparência, contabilidade internacional, educação contábil, demonstrações contábil-financeira, contabilidade gerencial, história da contabilidade, contabilidade governamental, mercado de capitais e controladoria, foram os assuntos mais publicados.

Abdalla et al. (2014) identificaram as principais características das publicações do campo das Ciências Contábeis, mediante a análise das publicações da revista Pensar Contábil de 2006 a 2012. Os acadêmicos constataram uma baixa densidade da rede de coautoria, e concluíram enfatizando que é importante manter as principais características das publicações da citada área, por meio de novos estudos similares a este, contemplando tendências e desafios. O estudo de Portulhak (2014) analisou

o perfil das publicações realizadas pela Revista de Contabilidade e Controladoria no período entre 2009 e 2013. O autor observou que os achados conseguidos robustecem várias características verificadas em estudos parecidos que tiveram como objeto a análise da produção científica dos artigos divulgados pelas revistas da área de contabilidade, sobretudo quanto à composição de autores e IES mais profícuas, adicionando robustez ao panorama que vem sendo comprovado sobre a contribuição desses periódicos para o crescimento dos estudos contábeis no Brasil.

Os estudos nacionais e internacionais retratados nesta seção em diferentes períodos de publicação, mostra a evolução dessa estratégia de estudo que visa viabilizar, um melhor entendimento de como a produção acadêmica divulgada pelas revistas são importantes para um norte de compreensão para os editores, leitores e além disso um aporte teórico para os autores (CHAMBERS, 2004).

Observou-se que este estilo de trabalho, rendeu frutos ao analisar, investigar, explorar e/ou mapear acervos, mesmo que em diferentes períodos de tempo, de algumas importantes revistas das áreas de administração e contabilidade, mostrando que o foco deste tipo pesquisa, não serve apenas para os próprios editores dos respectivos periódicos analisados, mas também serve para mostrar aos leitores e em especial aos acadêmicos de maneira ampla aspectos e características inerentes a estas revistas, como por exemplo, os temas mais abordados e influentes e suas redes de atores (autores e IESs), demonstrando por meio destas redes como a produção científica é construída por meio de conexões, fomentando, aperfeiçoando, difundindo e socializando o conhecimento acadêmico no âmbito nacional e internacional.

Esta forma de estudo, utilizando-se a bibliometria e, sobretudo a rede social para se analisar os estudos divulgados pela revista BASE da Unisinos contribuem para um norte para novos pesquisadores, especialmente para alunos de mestrado e doutorado, pois eles terão uma compreensão sobre a produção científica da área de administração e contabilidade em uma das mais importantes revistas do campo. Os próprios leitores dos artigos da citada revista não se furtam desta contribuição, pois eles também podem vir a compreender melhor como a mencionada revista divulga seu conhecimento científico, possibilitando aos mesmos um aprendizado sobre as áreas de administração e contabilidade, ocasionando a *posteriori* surgimento de novos estudos correlatos e conseqüentemente um desenvolvimento maior das áreas em análise.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e a produção acadêmica do estado da arte dos artigos divulgados pela Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE), de 2004 a 2014. Nesse sentido, realça-se que a bibliometria e a sociometria podem ser utilizadas para assessorar esse estudo, pois, enquanto a bibliometria se incumbe de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica, a sociometria estuda as redes de relacionamentos existentes entre os acadêmicos do tema. A análise

das redes sociais tem interessado estudiosos que tentam entender e compreender o impacto destas sobre a vida social. Já a Bibliometria vem conquistando espaço nas pesquisas científicas, permitindo o mapeamento da informação, e assim, a análise da produtividade dos acadêmicos, bem como das áreas do conhecimento (ROSA et al., 2010).

Em suma, evidencia-se que as técnicas de análise bibliométrica usam dados já publicados, tais como artigos, para descobrir relações entre autores, IES, temas etc (FERREIRA et al., 2014). A técnica sociométrica contribui no processo de identificação de grupos de estudo, pesquisadores mais centrais, temas preferenciais, entre outras variáveis (MACHADO JÚNIOR; SOUZA; PARISOTTO, 2014).

Neste panorama, realça-se que os estudos bibliométricos incorporam a rede social (FRANCISCO, 2011). Ressalva-se que a análise de redes sociais teve início em 1934, nos Estados Unidos, a partir de trabalhos sociométricos atentados por Jacob L. Moreno (MARTES et al., 2006), que culminaram no aperfeiçoamento de metodologias para análise das interações dentro de pequenos grupos, robustecendo corpo conceitual nas décadas de 1940 e 1950. Em relação aos anos de 1960 e 1980, a citada temática acrescentou significativa densidade teórica e mais métodos, nesse tempo, a análise de redes aperfeiçoou uma gama considerável de conceitos e métodos que dão apoio à compreensão e representação gráfica das interações entre atores sociais com vistas a representá-los e interpretá-los de maneira estruturada sob a ótica das redes sociais (OLIVEIRA; SOUZA; CASTRO, 2014).

Em termos intuitivos, a análise de redes sociais são conjuntos de relações que conectam vários atores (NELSON, 1984), no ambiente em que estão insertos, e mediante estas conexões é possível fortalecer e consolidar as pensamentos, ideias, iniciativas de pesquisa e de produção acadêmica conjunta na visualização das coautorias (NASCIMENTO; BEUREN, 2011) e suas respectivas IESs (FRANCISCO, 2011).

Para se constituir uma rede social, é necessário os principais elementos: ator, nós, laços relacionais (amarrações fortes ou fracas) e centralidade (NASCIMENTO; BEUREN, 2011). Segundo Wasserman e Faust (1994) os atores são entidades sociais que têm conexões em uma determinada rede social, sendo que estes atores são os próprios nós que são apreciados nesta rede social, em que cada membro coopera em pelo menos um dos itens de uma rede (HANNEMAN; RIDDLE, 2005). Já os laços relacionais representam um conjunto de laços de um tipo especial entre os atores de uma rede, ou seja, representam as ligações entre os atores (WASSERMAN; FAST, 1994).

A centralidade é aferida considerando todas as relações de uma rede (GUIMARÃES et al., 2009). A noção de centralidade é frequentemente vista no que tange: quanto mais centrais mais influentes são determinados atores em uma rede social (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2009). Três são as mensurações usualmente utilizadas para esse tipo de aferição: centralidade de grau (*degree*); centralidade de proximidade (*closeness*); e centralidade de intermediação (*betweenness*) (WASSERMAN; FAUST, 1994; HANNEMAN;

RIDDLE, 2005). Para este estudo, serão enfatizadas apenas as centralidades de grau e de intermediação. Diante do disso, salienta-se que a centralidade de grau é alcançada a partir do número de vínculos diretos que um membro possui; e a mensuração da centralidade de intermediação considera se um ator ostenta, ou não, posição de intermediador (CRUZ et al., 2011).

Relevante para as redes sociais também é o termo de densidade (CRUZ et al., 2011), pois é uma experiência de minimizar toda a distribuição de *links* para mensurar o alcance entre as posições ocupadas dos atores que compõem uma rede (SCOTT, 2000). Em outras palavras, pode-se evidenciar que a densidade é um indicador do potencial de comunicação entre os atores da rede, contribuindo para identificar a quantidade e os tipos de informação que podem ser trocados (GUIMARÃES et al., 2009). Ressalta-se também que a densidade concebe uma interação entre o número de laços observados e possíveis na rede social. Com isso, números próximos de 1 (hum) aconselham uma rede social altamente vinculada, ou seja, com uma capacidade de interação entre os atores grande; e números que beiram a 0 (zero) caracteriza uma rede social com poucas relações (SCOTT, 2000; MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010).

Neste estudo, além dos índices de rede social, destacados nos parágrafos anteriores, foi usada também a técnica de análise de rede *two-mode*, isto é, redes sociais de dois modos (TOMAÉL; MARTELETO, 2013). A rede *two-mode* ou matriz bipartite é utilizada nos eventos em que tem mais de um grupo de atores. Neste panorama, cada grupo de ator se dispõe em um dos eixos da mencionada matriz (WASSERMAN; FAUST, 1994). É interessante realçar que a caráter dos dois grupos de atores pode até ser o mesmo, entretanto os propósitos exercidos são diferentes (MACHADO JÚNIOR, 2012).

Na análise de redes sociais, os dados *two-mode* referem-se às ligações registradas entre dois conjuntos de entidades. Diante disso, Borgatti (2009) explica que o termo “modo” refere-se a uma classe de entidades e que geralmente é chamada de atores, nós ou vértices -, cujos membros têm conexões sociais com outros atores (no caso de um modo) ou com atores de outra classe (no caso *two-mode*) (TOMAÉL; MARTELETO, 2013).

Em suma, as redes de dois modos abrangem as amarrações entre dois conjuntos diferentes de entidades; o termo “modo” refere-se a categorias exclusivas de entidades. Rede de um modo se distingue quando atores de uma rede têm interações com outros atores da mesma categoria, exemplo: uma rede de pesquisadores (visto nas Figuras 1 e 2 neste trabalho) e ou uma rede das IESs (observado nas Figuras 3 e 4 nesta pesquisa), e uma rede social de dois modos se individualizam quando seus atores possuem transações com atores de outros conjuntos. A rede *two-mode* é concebida pela conexão entre atores e entidades sociais como um único sistema social, como, por exemplo, as conexões entre pesquisadores e IES (dois conjuntos de atores) em uma mesma rede (neste estudo pode ser visualizado por meio da Figura 5) (TOMAÉL; MARTELETO, 2013).

Apesar de ser uma técnica de análise de rede pouco aplicada nas áreas de administração e contabilidade, foram localizadas na literatura

acadêmica nacional alguns artigos publicados que versam sobre a citada técnica, demonstrando sua evolução e importância para o enriquecimento das informações sobre as redes sociais. Os artigos são: Cruz et al. (2011), Rossoni e Guarido Filho (2012), Ribeiro (2013), Tomaél e Marteleto (2013) e Machado Júnior, Souza e Parisotto (2014) dentre outros.

A coleta de dados se fez mediante uma pesquisa documental, que se explica por eger, organizar, discutir e interpretar informações que se achavam em estado bruto e espalhadas (BEUREN; LONGARAY, 2003). A pesquisa documental buscou informações dos *paper*, através do *site* (<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/issue/archive>) da Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE).

O universo do estudo foi composto por 250 artigos divulgados no período 2004-2014. Foi concretizada a aferição de todos os 250 manuscritos. Tal mensuração versou na identificação de alguns elementos que compõem cada *paper* (autores, IES, áreas e temas) e que foram de suma importância para se responder a questão de pesquisa deste trabalho. Estes elementos também foram essenciais para a criação das figuras e da tabela desta pesquisa.

Com isso, foi realizada a análise do citado artigo, mediante as seguintes variáveis: (I) rede de coautoria (*degree*); (II) rede de coautoria (*betweenness*); (III) rede das IESs (*degree*); (IV) rede das IESs (*betweenness*); (V) rede *two-mode* entre IESs e autores; (VI) temas em destaque; e (VII) rede *two-mode* entre temas e autores. Tais indicadores foram mensurados e capturados utilizando os *softwares UCINET 6 for Windows e Microsoft Excel 2007*.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção abordará a análise e discussão dos 250 artigos identificados na revista BASE da Unisinos de 2004 a 2014.

Ao entender que a análise da rede de colaboração dos autores é importante para se avaliar a produção acadêmica de determinado periódico (BATISTELLA; BONACIM; MARTINS, 2008), a Figura 1 visualiza a rede de coautoria, a qual tem uma densidade de 0,0053, ou seja, apenas 0,53% das interações entre os autores esta sendo realizada, o que caracteriza uma rede social com poucos *links*, isto é, relações (SCOTT, 2000). Essa aferição provém *insights* e contribuem para a elaboração de novas suposições (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010).

Em suma, entender a densidade de uma rede social, ou seja, a mensuração de intensidade da relação entre os autores da rede, contribui para a literatura acadêmica nacional para a formulação de conjecturas sobre as comunicações e informações que circundam pela rede, podendo ser visualizada, entendida e desenvolvida esta ideia tanto para a citada rede como para outras redes coautorais a serem criadas.

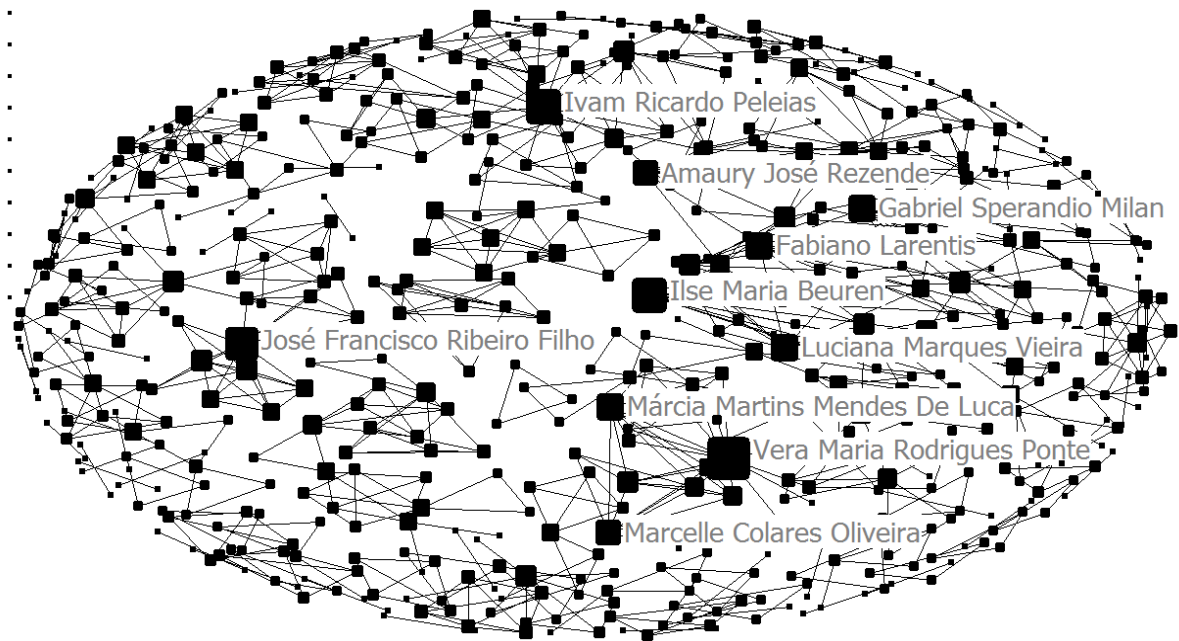


Figura 1: Rede de coautoria (*degree*)

Fonte: Elaborado pelo autor

A Figura 1, enfatiza a centralidade de grau, e ela apresenta a rede social dos 548 pesquisadores identificados neste estudo, colocando em evidência os autores com maior centralidade de grau, indicando o maior número de relações na rede, ou seja, são aqueles que são mais procurados ou que procuram mais parceiros para a produção e publicação de artigos (RIBEIRO; CIRANI; FREITAS, 2013), são eles: Ilse Maria Beuren, Vera Maria Rodrigues Ponte, Fabiano Larentis, Gabriel Sperandio Milan, Amaury José Rezende, Ivam Ricardo Peleias, José Francisco Ribeiro Filho, Marcelle Colares Oliveira, Luciana Marques Vieira e Márcia Martins Mendes De Luca. Sendo que destes, os oito primeiros acadêmicos estão entre os mais profícuos deste estudo, o que mostra o grau de relevância destes autores (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2009) na citada rede.

Entender as interações sociais das redes dos atores, no caso analisado, os acadêmicos identificados neste estudo, pode constantemente contribuir para a melhor compreensão de uma parte do que ocorre na produção acadêmica em administração e contabilidade no Brasil, sob a ótica da revista BASE da Unisinos, bem como entender e compreender como as relações que se estabelecem entre as respectivas IESs de cada pesquisador e conseqüentemente seu ambiente e/ou grupo de pesquisa nas áreas supracitadas, pode aperfeiçoar e disseminar o conhecimento científico na literatura acadêmica nacional.

O perfil vislumbrado na rede social da Figura 1, evidencia uma razoável quantidade de autores centrais, no que tange a produção acadêmica dos artigos publicados na revista ora analisada, e dentre estes pesquisadores em ênfase, grande parte é oriundo da área contábil, o que mostra a importância do citado campo do saber para a difusão do conhecimento divulgado pelo

periódico em investigação, apesar do mesmo contemplar assuntos da área do conhecimento administração também.

A Figura 2 expõe a segunda rede de coautoria, agora enfatizando a centralidade de intermediação dos 548 acadêmicos investigados neste trabalho.

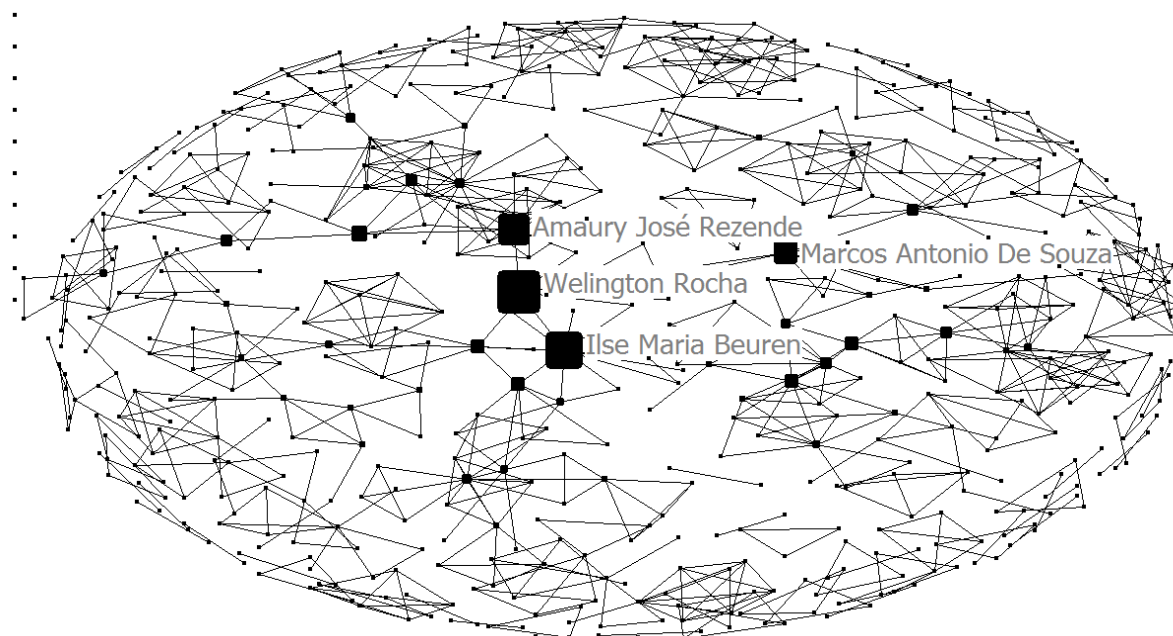


Figura 2: Rede de coautoria (betweenness)

Fonte: Elaborado pelo autor

Observando a Figura 2, percebe-se uma dispersão da rede, pois poucos pesquisadores representam a centralidade de intermediação, os quais se destacam os acadêmicos: Ilse Maria Beuren, Amaury José Rezende, Marcos Antonio De Souza e Wellington Rocha, sendo que destes, os três primeiros estão entre os mais prolíferos e destes, os dois primeiros também se destacam pela centralidade de grau. Os pesquisadores que ficaram em evidência no que tange a centralidade de intermediação, são vistos como uma espécie de ponte para efetivação da relação com os outros autores da rede, ou seja, são os maiores responsáveis pela troca de comunicação e informação na referida rede de coautoria (RIBEIRO; CIRANI; FREITAS, 2013). Em outras palavras, realça-se o papel de intermediação assumido por estes autores na mencionada rede social, pois, os laços por eles estabelecidos possibilitam e contribuem para a comunicação entre grupos distintos (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2009).

Observando o perfil das informações evidenciadas nesta seção, tem-se uma semelhança no que se refere ao que foi visto na seção anterior, ao perceber a importância dos autores da área contábil, agora no que se refere a centralidade de intermediação, na difusão do saber científico contábil e de gestão, por meio dos artigos publicados na revista BASE. O perfil contemplado nesta seção e na anterior, as quais mostram a predominância de acadêmicos da área contábil, não quer dizer que estes autores permaneceram ou não

como destaques, até porque, a agilidade e a proeminência em que os estudos e pesquisas se propagam na academia, sobretudo nas revistas científicas, mas especificamente na revista ora analisada, dá a entender que existe a possibilidade de surgimento de novos temas ainda incipientes na literatura acadêmica e que portanto, novos acadêmicos, não somente da área contábil, ou de administração, mas de outros campos do saber afins, possam vir a participar e conseqüentemente vir a alargar e contribuir para o aumento, difusão do conhecimento, impactando na centralidade das redes sociais vistas nesta seção e na anterior.

A Figura 3 evidencia a rede social das 132 IESs identificadas neste estudo, cuja densidade é de 0,0298, o que significa que somente 2,98% das relações entre estas IESs são efetivamente realizadas. Entretanto, apesar da baixa densidade da citada rede como um todo, é visualizada um grande grupo de IESs em que a conectividade entre as IESs se despontou bastante satisfatória. Ou seja, esse grande grupo de IESs não estão isoladas, mas conectadas a outras mediante um pequeno número de intermediários (vide Figura 4), configurando uma grande rede do tipo *small worlds* (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2009).

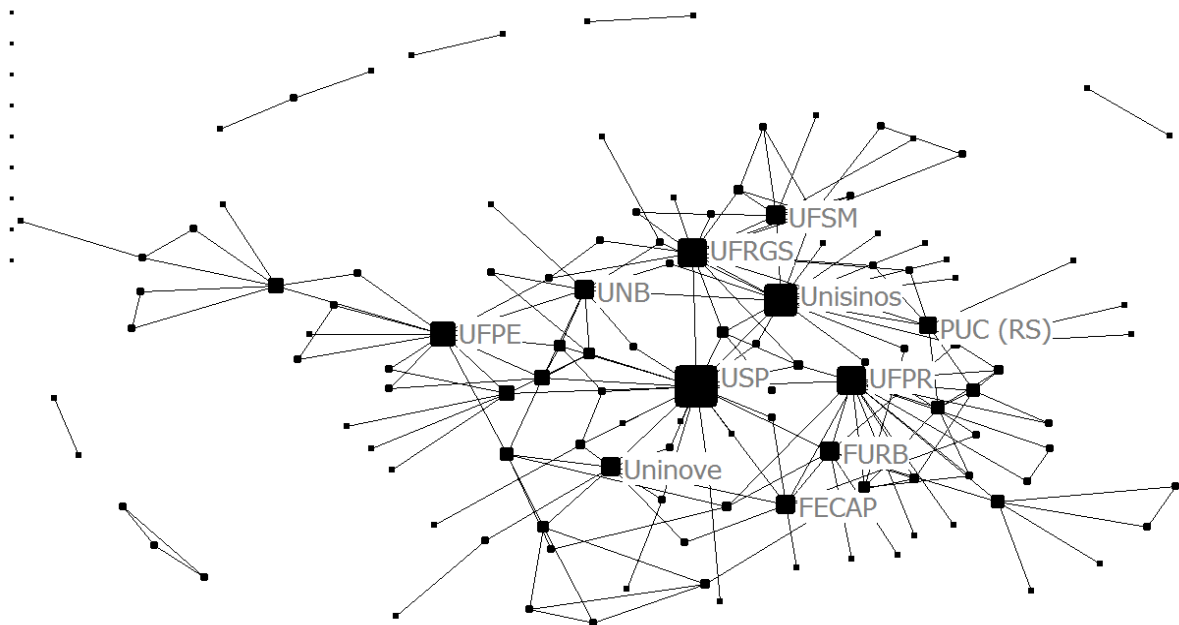


Figura 3: Rede das IESs (degree)
Fonte: Elaborado pelo autor

Ainda analisando a Figura 3, colocam-se em evidência as IESs: USP, Unisinos, FURB, UFRGS, UFPR, UFPE, UFSM, UNB, PUC (RS), Uninove e FECAp, como as mais centrais deste estudo. Reforça-se que além de se destacarem estas IESs nesta seção, estão também entre as mais produtivas, as cinco primeiras. Estes achados contribuem para identificar as IESs líderes e os grupos de pesquisa mais influentes, entre outras possibilidades.

Observa-se que ao investigar as peculiaridades e visualizar os membros mais centrais e atuantes da rede social das IESs, bem como de sua

configuração como um todo, contribui para o surgimento de ideias, reflexões, *insights*, proposições relacionadas às áreas de administração e contabilidade, influenciando a *posteriori* em seu desenvolvimento e fomento, por meio de seus estudos publicados, na literatura científica nacional.

Verificando as informações realçadas na Figura 3, observa-se o perfil e a predominância de IESs da região Sul do Brasil. Tal perfil é aceitável, visto que a revista ora em análise é oriunda de uma IES originária da região Sul do país, influenciando de alguma forma no destaque das IESs da região Sul no que tange a centralidade de grau. No entanto, este perfil pode ser mudado, visto que aparecem outras IESs de outras regiões, como da região Sudeste e Nordeste. Este achado evidencia que o periódico BASE se preocupa em alargar e propagar ainda mais suas fronteiras do conhecimento, propondo por meio de seu foco e escopo, alargar a área do conhecimento contábil e administrativo, influenciando a *posteriori* na entrada de novos autores e conseqüentemente IESs de outras regiões do Brasil e quiçá de outros países do mundo, proporcionando posteriormente a acesso de novas IESs, contribuindo em seguida para minimização de possíveis endogenias e para quem sabe, enfatizar e colocar em evidencia novas IESs no que tange as centralidade de grau e de intermediação (Figura 4).

A Figura 4 contempla a segunda rede social das IESs, agora, colocando em destaque a centralidade de intermediação da mesma.

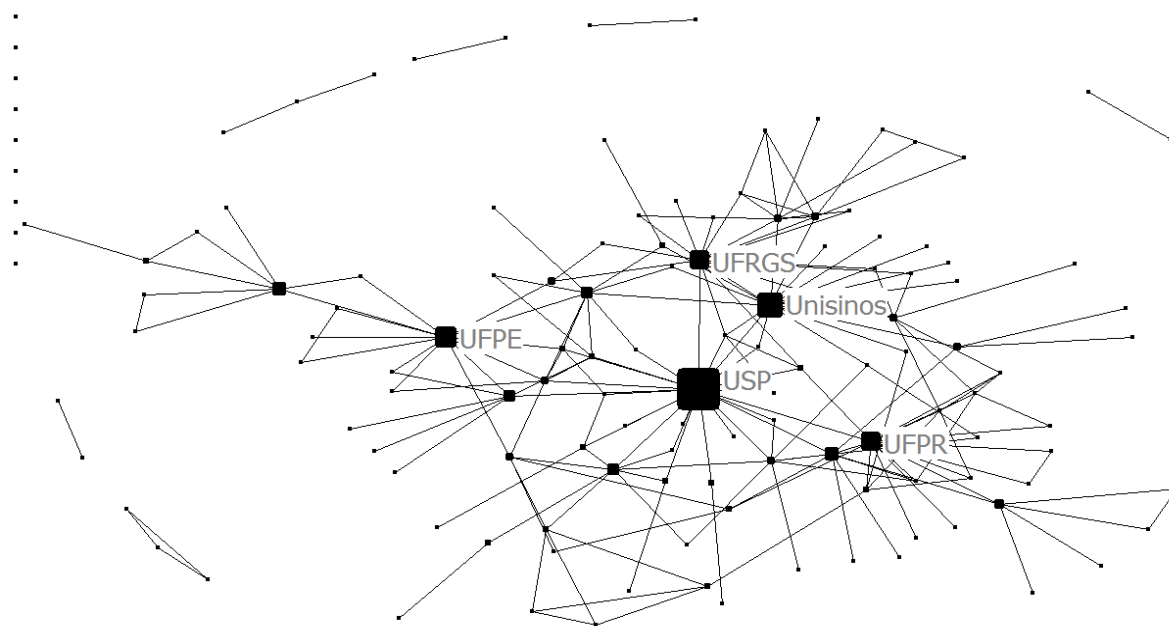


Figura 4: Rede das iess (*betweenness*)

Fonte: Elaborado pelo autor

Realça-se que, quanto maior o grau de intermediação, maior a probabilidade de controle de um ator sobre outros que dele dependem para executar a interação (RIBEIRO; CIRANI; FREITAS, 2013), neste caso, ressaltam-se as IESs: USP, Unisinos, UFRGS, UFPR e UFPE, que são consideradas como os

atores que tem a capacidade de interagirem com vários outros que não apresentam laços diretos com eles mesmos (WASSERMAN; FAUST, 1994). Em suma, a centralidade de intermediação é um índice de poder, pois vislumbra quais IESs controlam o fluxo de comunicação e informação entre as outras diferentes IESs da rede social desta seção.

Observa-se que as IESs em destaque nesta seção, além de se destacarem como as que detêm o poder de intermediação, também ficaram em evidência como as mais influentes, ou seja, com maior centralidade de grau, em especial as quatro primeiras: USP, Unisinos, UFRGS e UFPR, mostrando a importância e relevância destas IESs neste estudo como um todo.

Entende-se que a diversidade de maneira para o estudo e para a análise da rede de dois modos parece se expandir indefinidamente. Esse significado provoca, no pesquisador, a necessidade de procurar detalhes e características de procedimentos metodológicos que possam ajudar nos processos (TOMAÉL; MARTELETO, 2013). Nessa perspectiva, este artigo gerou a Figura 5, a qual visualiza a primeira rede de dois modos, deste estudo, a qual coloca em conjunto dois atores com características semelhantes, contudo, com desígnios díspares (MACHADO JÚNIOR, 2012), ou seja, os 548 autores e as 132 IESs. Estas informações contribuem para socializar aplicações de redes *two-mode* na literatura científica nacional (TOMAÉL; MARTELETO, 2013) em especial em pesquisas nas áreas de administração e contabilidade.

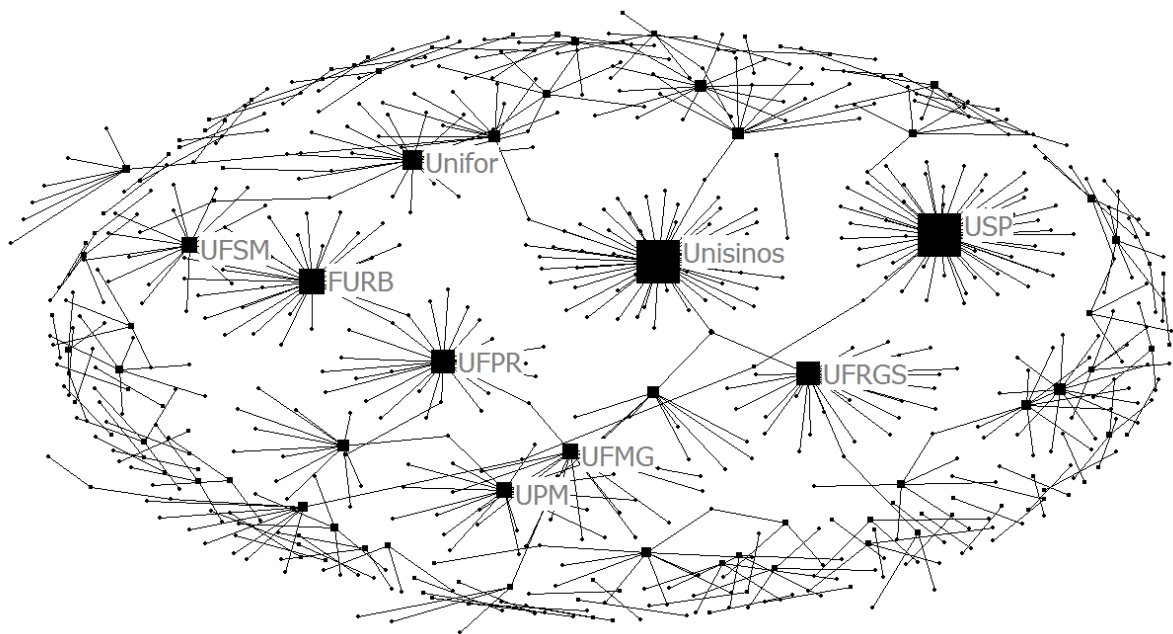


Figura 5: Rede *two-mode* entre iess e autores

Fonte: Elaborado pelo autor

Há um realce para as IESs: USP, Unisinos, UFRGS, UFPR, FURB, Unifor, UPM, UFSM e UFGM, na Figura 5. Este destaque é devido a quantidade aferida de autores para cada IES deste estudo, ou seja, os pesquisadores foram sendo vinculados a cada instituição de acordo com os artigos divulgados pela revista ora investigada. Com isso, a rede *two-mode* foi sendo criada, e os

acadêmicos com seus respectivos *links* para cada IESs, foram sendo responsáveis diretamente por abastecer estas instituições, colocando e fazendo aparecer as mais influentes em decorrência desta ação.

O que é interessante notar que as instituições mais relevantes desta seção, estão entre as mais profícuas deste trabalho, sendo que as que as quatro primeiras, ou seja, USP, Unisinos, UFRGS e UFPR, também figuram e ficam em evidência no que tange as centralidades de grau e de intermediação, mostrando com isso suas respectivas importâncias na divulgação e disseminação da produção científica dos artigos que versam temas das áreas de administração e contabilidade no Brasil.

Em suma, as redes de dois modos observadas nessa seção, possibilitaram e contribuíram aos pesquisadores constatar a forma com que autores e IESs estão relacionados e, ainda, verificar que as IESs criam ligações entre os autores e, por sua vez, os autores criam ligações entre estas IESs (TOMAÉL; MARTELETO, 2013), colaborando para uma maior difusão e disseminação do conhecimento dos temas vinculados as áreas de administração e contabilidade.

Os estudos de Francisco (2011) e Ribeiro (2013), que tiveram propósitos metodológicos e resultados similares a este, corroboram em parte com os achados desta seção, em especial no que se refere a evidenciar a USP como a IES mais relevante na produção científica nacional de trabalhos que integram as áreas de administração e contabilidade respectivamente.

De alguma forma, a Figura 5 evidencia o perfil das redes das IESs enfatizados nas Figuras 3 e 4 respectivamente, pois coloca em realce IESs da região Sul do país, agora, incorporando os autores em uma rede *two-mode*. Diante disso, verifica-se um perfil no momento, neste estudo, de IESs predominantes da região Sul, porém, com um cenário de crescimento e realce para outras IESs de outras regiões do Brasil, no que tange as centralidades de grau, de intermediação e de análise de redes de dois modos que foi o objetivo principal deste estudo.

A Tabela 1 evidencia de maneira macro os temas deste estudo, colocando em destaque os 20 mais publicados.

Tabela 1: Temas em destaque

Temas/Anos	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	Total
Governança corporativa				3	1	1	4	2	2	3	3	19
Marketing			2	2	1		3	1	5		3	17
Gestão de custos	2	3	4	1	1		1		1	2		15
Índices econômico-financeiro					3	1	1	1	2	1	1	10
Estratégia de Internacionalização			1		2	3		2		2		10
Contabilidade gerencial	2					1	1	2		1	1	8
Tecnologia da informação			2	1			1		1	1	2	8
Capital intelectual		1	2	2			1	1				7
Desempenho organizacional			2		1	1	1			1		6
Inovação		1				3					2	6
Profissional contábil			1	1	1	1	1		1			6
Risco			2				1	1	1		1	6

Sustentabilidade	1	1	1	2	1	6
Ciências contábeis	1			3	1	5
Demonstrações contábil-financeira	1	2	1	1		5
Mercado de capitais	1		2	1	1	5
Estratégia competitiva	1	2		1		4
Gerenciamento de resultado				2	1	4
Informação contábil			1	1	1	4
Normas internacionais de contabilidade	1	1	1	1		4
7 Temas foram publicados 3 vezes						21
17 Temas foram publicados 2 vezes						34
40 Temas foram publicados 1 vez						40
Total						250

Fonte: Elaborado pelo autor

O tema governança corporativa foi o mais influente neste estudo, aparecendo como temática norteadora em 19 artigos. Tal fato é em virtude de ser um assunto bastante difundido (CARVALHAL DA SILVA, 2004) e ter um notável destaque, tanto no meio acadêmico (RIBEIRO et al., 2012), como também no empresarial (AMARAL et al., 2008). Em seguida vem o assunto *Marketing*, sendo divulgado 17 vezes. E como ocorrerá com a governança corporativa, o *marketing* também é uma temática de grande difusão (MAZZON; HERNANDEZ, 2013), tanto no meio acadêmico (SAMPAIO; PERIN, 2006), quanto no âmbito organizacional, em decorrência de ser antigo, sendo muito abordado em: livros, artigos e em conferências (BUZZO, 2010).

Realça-se a seguir a temática gestão de custos, com 15 manuscritos divulgados como sendo assunto principal, sendo explicado por ser uma abordagem primordial nas Ciências Contábeis (CARDOSO; PEREIRA; GUERREIRO, 2007). Já os enfoques: índices econômico-financeiro e estratégia de internacionalização ficaram também em evidencia, pois ambos apareceram 10 vezes cada. Salienta-se a estratégia de internacionalização, pois é um tema recente no cenário acadêmico e empresarial brasileiro (SMANIOTTO; PAIVA; VIEIRA, 2012), porém, de interesse crescente (TAKANO, 2009).

As abordagens da contabilidade gerencial e da tecnologia da informação, também surgem como assuntos mais contemplados neste trabalho, pois ambas tiveram oito *papers* divulgados. No que tange a contabilidade gerencial, sua amplitude neste estudo pode ser em decorrência de seu destaque e influencia como assunto em pesquisas da área contábil (RICCIO; MENDONÇA NETO; SAKATA, 2007; ENSSLIN; SILVA, 2008), mostrando sua importância e relevância no meio acadêmico, contribuindo para seu melhor entendimento e compreensão como ferramenta contábil imprescindível nas organizações.

Outros temas aparecem e são ressaltados nesta seção, que são: capital intelectual, desempenho organizacional, inovação, profissional contábil, risco, sustentabilidade, ciências contábeis, demonstrações contábil-financeira, mercado de capitais, estratégia competitiva, gerenciamento de resultado, informação contábil e normas internacionais de contabilidade. O que se pode verificar e se concluir com isso é a diversidade que a revista BASE da

Unisinos tem na publicação de temas importantes e necessários, não somente para o panorama acadêmico, mas também para efetivamente colaborar em uma robusta contribuição para o cenário empresarial nacional.

Ressalva-se também que além destas abordagens que ficaram em evidencia nesta seção, 7 Temas foram publicados 3 vezes, 17 Temas foram publicados 2 vezes e 40 Temas foram publicados apenas uma vez. Neste caso, verifica-se uma grande oportunidade no surgimento de estudos futuros, ou seja, analisar de maneira mais analítica os 64 assuntos que não foram de maneira efetiva discutidos neste trabalho. Ressalta-se que este não foi o objetivo deste estudo, porém, o mesmo abre oportunidades de ampliar a citada pesquisa, enriquecendo-a mediante novos achados e contribuições sob a ótica dos temas publicados na revista analisada.

De maneira geral, o perfil dos temas visualizados na Tabela 1, mostram a conexão que existe entre as áreas do conhecimento contabilidade e administração, que é o foco da revista em análise. Tal interação, é visto por meio dos principais temas abordados e publicados na revista BASE. Os temas que ficaram em evidencia nesta seção, vislumbram assuntos em seu estado da arte, ou seja, temáticas emergentes e maduras na literatura acadêmica nacional, nos campos do conhecimento contabilidade e administração. Visto que, o perfil de alguns temas, como por exemplo: governança corporativa, índices econômico-financeiro, risco, sustentabilidade, mercado de capitais e gerenciamento de resultados, permeiam os dois campos do saber contabilidade e administração, mostrando a importância e a robustez não somente destes assuntos, mas também dos demais que ficaram em ênfase nesta seção.

Outra informação interessante e que se faz necessário contemplar seu perfil é a quantidade de temas encontrados e divulgados de maneira sintética na Tabela 1, ou seja, 64 assuntos foram publicados de uma a três vezes, o que ressalta a preocupação da revista em análise na proliferação de assuntos diversos, sejam eles embrionários, emergentes e ou maduros na literatura acadêmica nacional, impactando com isso na riqueza de estudos, que faz com que esta revista acadêmica nacional, seja respeitada e muito procurada por autores nacionais e internacionais para divulgação de seus estudos científicos.

É sabido que muitas são as aplicações aceitáveis para redes de dois modos, como, por exemplo: pesquisadores e temas (TOMAÉL; MARTELETO, 2013). Diante disso, foi criada a Figura 6, que além de dar uma perspectiva diferente a este estudo, complementa a Tabela 1, visualizando assim a segunda rede *two-mode* deste trabalho, que considera os atores: temas e autores identificados em conjunto, colocando em evidencia os nove temas mais centrais.

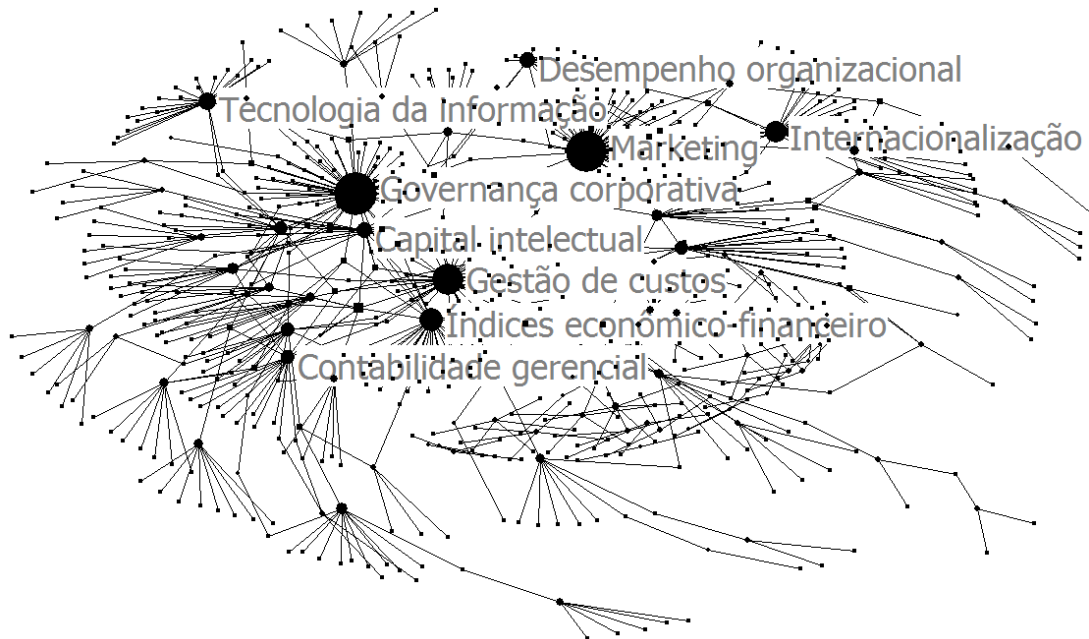


Figura 6: Rede two-mode entre temas e autores
Fonte: Elaborado pelo autor

Esta rede *two-mode* coloca em destaque os temas: governança corporativa, *marketing*, gestão de custos, índices econômico-financeiro, estratégia de internacionalização, contabilidade gerencial, tecnologia da informação, capital intelectual e desempenho organizacional, classificando-os como os mais centrais, pois, estes tiveram um maior número de autores vinculados a eles, influenciando em seus respectivos destaques nesta seção. O que se pode tirar deste achado é que, os temas mais produtivos tem relação direta com a quantidade de pesquisadores que se juntam para pesquisa-los e conseqüentemente publica-los, no caso na revista ora analisada. Isto de fato tem seu grau de importância, no momento em que constata-se a preponderância de grupos de estudo para a difusão e socialização destes temas, e posteriormente o conhecimento que é agregado na literatura científica brasileira nos campos da gestão e contabilidade.

Outra informação interessante de se evidenciar é que, os temas em destaque não somente nesta seção, mas na Tabela 1 também, são abordagens ou emergentes, ou maduras, ou legitimadas no âmbito acadêmico nacional, o que nos faz perceber e compreender que estes assuntos ainda tem seu valor e mercado para publicação nos periódicos nacionais, em especial os bem classificados no *Qualis* da Capes, como é o caso da revista *BASE* da Unisinos. E é observado também que os pesquisadores, especificamente para este estudo, veem neste tema oportunidades de criação do conhecimento, gerando com isso, uma diversidade de publicações que, por meio de suas respectivas nuances, norteiam e robustecem o cenário científico no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e a produção acadêmica do estado da arte dos artigos divulgados pela Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE), de 2004 a 2014. Justifica-se este estudo, em virtude do mesmo possibilitar uma visão ampla da produção acadêmica de revistas científicas, ou seja, enfatizar as alterações ocorridas ao longo dos anos de publicação (WILLETT, 2007), criando um cenário e um norte para os leitores, pesquisadores, e especialmente aos editores (CHAMBERS, 2004), isto é ao conselho editorial (PHENE; GUISSINGER, 1998), podendo assim promover o avanço científico destas revistas.

A contribuição deste estudo foi, além de analisar a produção acadêmica da revista BASE da Unisinos, foi também revelar o atual estágio da produção acadêmica e do formato de configuração relacional da pesquisa em administração e contabilidade, sob a ótica da revista BASE da Unisinos, subsidiando discussões que permitam um melhor entendimento e compreensão por parte do editor, leitores e pesquisadores e Programas de Pós-Graduações das citadas áreas como um todo. Isto mostra a importância de se evidenciar o processo de estruturação e o fomento do conhecimento científico mediante a análise da produção científica do acervo da revista em investigação. Diante dos resultados encontrados neste trabalho, geram-se reflexões que podem se mostrar salutar à comunidade acadêmica das mencionadas áreas de estudo. No que se referem as redes sociais estudadas, a colaboração científica, mediante a relação de autores, IESs e temas, manifestam-se como uma atitude positiva e que deve ser valorizada, aperfeiçoada, difundida e socializada por meio de outros estudos na literatura acadêmica nacional.

Em relação as redes de dois modos, entende-se e compreende-se que este estudo pode ser considerado um dos primeiros passos, ou seja, o começo, especialmente, nos estudos voltados para as áreas de administração e contabilidade para se buscar novos conhecimentos, mediante uma seleção indefinida de variáveis que podem compor, gerar e visualizar redes *two-mode*, influenciando e contribuindo para a difusão de estudos em administração e contabilidade na literatura acadêmica nacional.

Esta pesquisa limitou-se a análise da produção acadêmica da revista BASE editorada pela Universidade Vale do Rio dos Sinos, porém, a citada investigação contribui ao versar o estado da arte da pesquisa das áreas de administração e contabilidade do Brasil. Sugerem-se para futuros estudos, pesquisas correlatas a esta, que possam alargar e robustecer o cenário da pesquisa em administração e contabilidade nacional. Ao gerar novos trabalhos similares a este, possibilitará e contribuirá para uma oportunidade de comparação entre estudos nacionais e/ou internacionais, contribuindo para um maior entendimento, compreensão, fomento, difusão, divulgação e socialização do conhecimento científico nas mencionadas áreas na literatura científica brasileira. Sugere-se aperfeiçoar as técnicas de análise de redes sociais, mediante estatística multivariada. Outra sugestão é analisar de

maneira mais analítica, por meio de uma análise de conteúdo os temas identificados neste estudo.

REFERÊNCIAS

- ABDALLA, K. G. M. Z.; ROCHA, D. T. da; CRUZ, J. A. W.; SANTOS, F. L. X. dos; ANDRICH, R. G.; TARDELLI, M. Pensando contabilidade: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da revista *Pensar Contábil* no período 2006-2012. **Pensar Contábil**, v. 16, n. 59, p. 30-38, 2014.
- AMARAL, H. F.; IQUIAPAZA, R. A.; TOMAZ, W. P.; BERTUCCI, L. A. Governança corporativa e divulgação de relatórios financeiros anuais. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 19, n. 1, p. 61-82, 2008.
- BACH, T. M.; DOMINGUES, M. J. C. de S.; WALTER, S. A. Tecnologias da informação e comunicação no ensino: um estudo bibliométrico e sociométrico de 1997-2011. **Avaliação**, v. 18, n. 2, p. 393-416, 2013.
- BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. de A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 84-101, 2008.
- BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S. do. Perfil dos artigos de contabilidade gerencial da Accounting, Organizations and Society publicados de 2005 a 2009. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 11, n. 4, p. 332-346, 2014.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.
- BORGATTI, S.P. 2-Mode concepts in social network analysis. In: MEYERS, R.A. (Ed.). **Encyclopedia of complexity and system science**. Heidelberg: Springer, 2009. p.8279-8291.
- BUZZO, E. J. Composição da força de vendas e informação comercial: um estudo em indústrias do setor farmacêutico, médico e hospitalar do estado de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), USP, São Paulo: 2010, 110 pg.
- CALABRETTA, G.; DURISIN, B.; OGLIENGO, M. Uncovering the intellectual structure of research in business ethics: a journey through the history, the classics, and the pillars of Journal of Business Ethics. **Journal of Business Ethics**, v. 104, n. 4, p. 499-524, 2011.
- CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198, 2007.
- CARVALHAL DA SILVA, A. L. Governança corporativa, valor, alavancagem e política de dividendos das empresas brasileiras. **Revista de Administração da USP**, v. 39, n. 4, p. 348-361, 2004.
- CHAMBERS, E. A. An Introduction to meta-analysis with articles from The Journal of Educational Research (1992-2002). **The Journal of Educational Research**, v. 98, n. 1, p. 35-45, 2004.
- CRUZ, A. P. C. da; ESPEJO, M. M. dos S. B.; COSTA, F.; ALMEIDA, L. B. de. Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade - 2001 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.
- D'AQUINO, S. F.; PRÁ, F. DE B.; GOULART, M. C. F.; CAMPOS, L. M. S.; MIGUEL, P. A. C. Uma análise da aplicação empírica da produção mais limpa na manufatura no Journal of

Cleaner Production. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 11, n. 3, p. 246-258, 2014.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. dos S. da. Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 2, n. 3, p. 113-131, 2008.

FERREIRA, M. A. S. P. V.; REIS, N. R.; SERRA, F. A. R.; COSTA B. K. Understanding the footprint of the RBV in international business studies: the last twenty years of research. **Brazilian Business Review**, v. 11, n. 4, p. 53-83, 2014.

FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; ALMEIDA, M. I. R. de; REIS, N. R. Mergers & acquisitions research: A bibliometric study of top strategy and international business journals, 1980–2010. **Journal of Business Research**, v. 67, n. 12, p. 2550-2558, 2014.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

GLÄNZEL, W.; MOED, H. F. Journal impact measures in bibliometric research. **Scientometrics**, v. 53, n. 2, p. 171-193, 2002.

GOMES, E. do C. O.; SCARPIN, J. E. Estudo bibliométrico acerca das transferências intergovernamentais publicadas no período de 2001 a 2008. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 9, n. 2, p. 189-203, 2012.

GUIMARÃES, T. de A.; GOMES, A. de O.; ODELIUS, C. C.; ZANCAN, C.; CORRADI, A. A. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 564-582, 2009.

HANNEMAN, R.; RIDLLE, M. **Introduction to social network methods**. Riverside: University of California, 2005.

INKPEN, A.; BEAMISH, P. An analysis of twenty-five years of research in the Journal of International Business Studies. **Journal of International Business Studies**, v. 25, p. 703-713, 1994.

JABBOUR, C. J. C.; SANTOS, F. C. A.; BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: um levantamento da produção científica brasileira divulgada em periódicos da área de administração entre 1996 e 2005. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 3, p. 689-715, 2008.

KNEIPP, J. M.; ROSA, L. A. B. da; BICHUETI, R. S.; POZZER, R. H. P.; SCHUCH JÚNIOR, V. F. Análise bibliométrica da produção científica da Revista de Administração da UFSM: em busca de novas perspectivas e desafios. **Revista de Administração da UFSM**, v. 6, n. 2, p. 443-458, 2013.

KNIGHT, G. A.; HULT, G. T. M.; BASHAW, R. E. Research Productivity in the Journal of Business Research: 1985–1999. **Journal of Business Research**, v. 49, n. 3, p. 303-314, 2000.

LYRIO, M. V. L.; BORBA, J. A.; COSTA, J. M. da. Controle gerencial: delineamento do perfil metodológico de uma amostragem de publicações acadêmicas nas áreas de administração e contabilidade de 2000 a 2004. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 4, n. 2, p. 126-136, 2007.

MACHADO JÚNIOR, C. **A influência de pesquisadores do stricto sensu em administração na legitimação do conhecimento em sustentabilidade ambiental**. Tese (Doutorado em Administração), Uninove, São Paulo: 2012, 230 pg.

MACHADO JÚNIOR, C.; SOUZA, M. T. S. de; PARISOTTO, I. R. dos S. Institucionalização do conhecimento em sustentabilidade ambiental pelos programas de pós-graduação stricto sensu em administração. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 6, p. 854-873, 2014.

- MAINARDES, E.; SILVEIRA, A.; GOMES, G.; DESCHAMPS, M. Produção científica brasileira em marketing de serviços: análise dos eventos Enanpad e Ema, 2003-2006. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 5, n. 2, p. 142-153, 2008.
- MARTES, A. C. B.; BULGACOV, S.; NASCIMENTO, M. R. do; GONÇALVES, S. A.; AUGUSTO, P. M. Fórum – redes sociais e interorganizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. 3, p. 10-15, 2006.
- MAZZON, J. A.; HERNANDEZ, J. M. da C. Produção científica brasileira em marketing no período 2000-2009. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 1, p. 67-80, 2013.
- MELLO, C. M. de; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. Dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração à avaliação da capes: proposições institucionais a partir da análise de redes de co-autorias. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 434-457, 2010.
- NASCIMENTO, A. G. do; ODDONE, N. E. Uso de altmetrics para avaliação de periódicos científicos brasileiros em ciência da informação. **Ciência da Informação em Revista**, v. 2, n. 1, p. 3-12, 2015.
- NASCIMENTO, S. do; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de Ciências Contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 1, p. 47-66, 2011.
- NELSON, R. O uso da análise de redes sociais no estudo das estruturas organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 24, n. 4, p. 150-157, 1984.
- OLIVEIRA, N.; SOUZA, D. L. de; CASTRO, C. C. de. Análise sociométrica da rede de relacionamento das bibliotecas que constituem o Consórcio das Universidades Federais do Sul-Sudeste de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, p. 130-148, 2014.
- PHELAN, S. E.; FERREIRA, M.; SALVADOR, R. The first twenty years of the Strategic Management Journal. **Strategic Management Journal**, v. 23, n. 12, p. 1161-1168, 2002.
- PHENE, A.; GUISSINGER, S. The stature of the Journal of International Business Studies. **Journal of International Business Studies**, v. 29, n. 3, p. 621-632, 1998.
- PORTULHAK, H. Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C): análise dos cinco primeiros anos de publicação (2009-2013). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 8, n. 4, p. 403-419, 2014.
- RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the Strategic Management Journal, 1980–2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, n. 10, p. 981-1004, 2004.
- REINA, D.; ENSSLIN, S. R. Mapeamento da produção científica em capital intelectual: um estudo epistemológico a partir das perspectivas propostas por Marr (2005). **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 8, n. 1, p. 58-77, 2011.
- REIS, N. R.; FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. R. A bibliometric study of the cultural models in international business research. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 10, n. 4, p. 340-354, 2013.
- Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE). **Foco e escopo**: missão da revista. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 13 mar.2015.
- Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE). **Edições anteriores**. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/issue/archive>>. Acesso em: 16 mar.2015.

RIBEIRO, H. C. M. Características da produção veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no período de 2007 a 2012. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 7, n. 4, p. 426-445, 2013.

RIBEIRO, H. C. M.; COSTA, B. K. Brazilian Administration Review: uma análise do perfil da produção acadêmica científica no período de 2004 a 2012 sob a ótica da rede social e da bibliometria. **Revista de Ciências da Administração**, v. 15, n. 37, p. 65-81, 2013.

RIBEIRO, H. C. M.; CIRANI, C. B. S.; FREITAS, E. J. da S. M. de. Análise da produção científica da Revista de Administração e Inovação. **Revista de Administração e Inovação**, v. 10, n. 4, p. 208-228, 2013.

RIBEIRO, H. C. M.; MACHADO JUNIOR, C.; SOUZA, M. T. S. de; CAMPANÁRIO, M. de A.; CORRÊA, R. Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica das dissertações e teses brasileiras. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, p. 52-70, 2012.

RICCIO, E. L.; MENDONÇA NETO, O. R. de; SAKATA, M. C. G. Movimentos de teorias em campos interdisciplinares: a inserção de Michel Foucault na contabilidade. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. spe2, p. 11-32, 2007.

ROSA, A. F. da; MENDES, A. C. A.; TEIXEIRA, G. M. A.; MARTINS, S. Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 189-218, 2010.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Cooperação entre programas de pós-graduação em administração no Brasil: evidências estruturais em quatro áreas temáticas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 3, p. 366-390, 2009.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Onipresença nos Conselhos Editoriais: Prestígio e Cerimonialismo na Atividade Científica. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 22, n. 8, p. 189-218, 2012.

SAMPAIO, C. H.; PERIN, M. G. Pesquisa científica da área de marketing: uma revisão histórica. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 10, n. 2, p. 179-202, 2006.

SCOTT, J. **Social network analysis: a Handbook**. 2. ed. London: Sage Publications, 2000.

SILVA, A. C. B. da S.; OLIVEIRA, E. C. de; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 20-32, 2005.

SILVA, M. Z.; LAVARDA, C. E. Orçamento empresarial: estudo comparativo entre publicações nacionais e internacionais. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 11, n. 3, p. 179-192, 2014.

SMANIOTTO, E.; PAIVA, E. L.; VIEIRA, L. M. Estratégia de internacionalização através de upgrading funcional. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 10, n. 1, p. 15-29, 2012.

SWEILEH, W. M.; AL-JABI, S. W.; SAWALHA, A. F. Bibliometric analysis of diabetes mellitus research output from Middle Eastern Arab countries during the period (1996–2012). **Scientometrics**, v. 101, n. 1, p. 819-832, 2014.

TAKANO, Y. **Estudo do processo de internacionalização de uma empresa multinacional brasileira do ramo de integração de sistemas de tecnologia da informação e comunicação**. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas), FGV, São Paulo: 2009, 80 pg.

TOMAÉL, M. I.; MARTELETO, R. M. Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. **Transinformação**, v. 25, n. 3, p. 245-253, 2013.

VALENTE, T. W. Network models and methods for studying the diffusion of innovations. **Models and Methods in Social Network Analysis**, v. 28, p. 98, 2005.

WILLETT, P. A bibliometric analysis of the Journal of Molecular Graphics and Modelling, **Journal of Molecular Graphics and Modelling**, v. 26, n. 3, p. 602-606, 2007.

WALTER, S. A.; BACH, T. M.; BARBOSA, F. Estratégia como prática: análise longitudinal por de bibliometria e sociometria. **Revista Brasileira de Estratégia**, v. 5, n. 3, p. 307-323, 2012.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.